



Recomendações para reflorestamentos compensatórios do trecho norte do Rodoanel, através de resultados obtidos no trecho sul.

Paulo Roberto Torres Ortiz⁽¹⁾, Regina Tomoko Shirasuna⁽²⁾, Tiago Cavalheiro Barbosa⁽³⁾, Karina Cavalheiro Barbosa⁽⁴⁾ & Luiz Mauro Barbosa⁽²⁾

CERAD- NPRBASP&PEFI - CPJBR - IBt. Av. Miguel Estefano, 3687, Água Funda, São Paulo. paulo.ortiz.ibt@gmail.com ; ⁽²⁾CERAD -IBT, ⁽³⁾ESALQ - USP, ⁽⁴⁾DIGAM - DERSA.

A nova visão sobre os conceitos envolvendo restauração ecológica em áreas degradadas, que incorporou bases da ecologia, refletiu na realização deste trabalho, cujo objetivo foi identificar melhorias a serem realizadas, fundamentadas nas experiências adquiridas no trecho sul, para subsidiar os projetos a serem desenvolvidos no trecho norte do Rodoanel Mário Covas. A metodologia baseou-se em estudos interdisciplinares, realizados por equipes do Instituto de Botânica, envolvendo levantamentos florísticos e resgate de plantas, na restauração ecológica de áreas degradadas, o que possibilitou a recomendação de novas técnicas e procedimentos, que consideram a caracterização fitofisionômica dos remanescentes naturais próximos, com objetivo de indicar as melhores espécies a serem utilizadas e modelos de reflorestamento, além de outros fatores como: condições edáficas, grau de resiliência, fatores decorrentes de intempéries climáticas e de intervenção antrópica. Com os resultados obtidos no trecho sul, por meio de recomendações alicerçadas na Resolução SMA 08/2008 e na “Chave de Tomada de Decisões”, será possível, nos reflorestamentos compensatórios do trecho norte, o aperfeiçoamento dos seguintes pontos: a- diagnóstico das situações; b- manejo do solo; c- definições do modelo de reflorestamento, incluindo épocas diferentes de plantio para espécies pioneiras e não-pioneiras; d- monitoramento das áreas; e- manejo de espécies exóticas invasoras, inclusive com a retirada total de rizomas, ou outras técnicas de erradicação; f- isolamento e implantação de zonas tampão nas áreas; e g- uso de adubação verde, condução de regeneração natural, enriquecimento e nucleação. Embora estes procedimentos e intervenções possam vir a ampliar os custos iniciais do projeto, espera-se que, com estas medidas, em um período médio de 4 anos, os reflorestamentos apresentem maior qualidade, elevando as condições de sustentabilidade das áreas em processo de restauração.

Palavras-Chave: Restauração ecológica, resgate de plantas, modelos de reflorestamento.

Órgão financiador:

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
Desenvolvimento Rodoviário S.A.